



OpenMP: Vetorização

Paulo Sérgio Lopes de Souza pssouza@icmc.usp.br

Universidade de São Paulo / ICMC / SSC — São Carlos Laboratório de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente











Programar para Alto Desempenho

- Recursos já disponíveis impactam o desempenho
- Exemplo para o Cálculo do Pi
- Exemplo de operações aritméticas sobre dois vetores
 - Por que estes desempenhos foram obtidos?
 - Quais recursos estão disponíveis?
 - Precisamos conhecer:
 - arquitetura,
 - compilador e
 - modelo de programação.



Processadores (relembrando)

- Processadores SIMD na Taxonomia de Flynn
 - Proposta dos supercomputadores vetoriais (70's)
 - A mesma instrução processando blocos de dados
 - Paralelismo de dados usualmente sobre vetores

- Contraste às instruções escalares
 - Processam sequencialmente itens de dados únicos
 - Ok, podemos ter paralelismo de baixo nível aqui também, mas nosso foco agora é outro...
- Termos usuais: vetorização ou apenas SIMD
 - Há forte interesse em desempenho com portabilidade



Alguns exemplos da Intel

Instruction Set	Name	Functionality	Year
MMX	Multimedia Extensions	64 bit MMX for packed integers	1997
SSE	Streaming SIMD Extensions	128 bit XMM for floating point.	1999
SSE2	Steaming SIMD Extensions 2	XMM supports doubles and integers	2001
SSE3	Streaming SIMD Extensions 3	Horizontal operations added	2004
SSSE3	Supplemental SSE3	Horizontal and data movement	2006
SSE4.1	Streaming SIMD Extensions 4.1	Extra functionality	2007
SSE4.2	Streaming SIMD Extensions 4.2	Vector string instructions	2008
AVX	Advanced Vector Extensions	256 bit YMM for floating point.	2011
FMA	Fused Multiply Add	Fused multiply add instructions	2011
AVX2	Advanced Vector Extensions 2	YMM supports packed integers	2013
AVX512	Advanced Vector Extensions 512	512 bit ZMM registers	2016

Table 1. Available x86 vector instruction sets

Huber et al. (2017)

- Processador que estou usando (um velho guerreiro!)
 - Processador Intel(R) Core(TM) i7-3632QM CPU @ 2.20GHz, 2201 Mhz,
 4 Núcleo(s), 8 Processador(es) Lógico(s)
 - AVX 256 bits, 16 registradores YMM



- Como explorar esses recursos?
 - Assembly, Compilador ou outros modelos de programação
 - Programação Assembly é mais custosa e tem problema com portabilidade
 - Compiladores, sozinhos, têm dificuldades de encontrar boas vetorizações

- OMP oferece suporte às instruções SIMD, com portabilidade de código
 - Permite indicar onde usar o paralelismo SIMD, o que não é trivial com Assembly
 - SIMD é fortemente integrada ao modelo de thread do OMP
 - o que traz paralelismo em múltiplos níveis



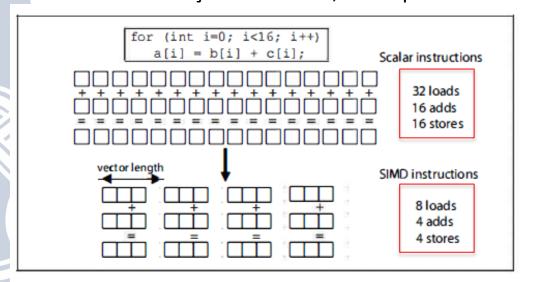
- Instruções SIMD
 - Usam registradores (vetoriais) SIMD com múltiplos elementos
 - Registradores determinam o comprimento do vetor (vector length):
 - Determinam quantos dados escalares podem ser operados em paralelo por uma instrução SIMD

512	256	128
ZMM	YMM	XMM

Figure 1. Layout of x86 vector registers

Huber et al. (2017)

 Tempos das instruções SIMD são tão rápidos quanto as respectivas instruções escalares, mas operam sobre dados diferentes em paralelo



No exemplo temos:

Regs de 128 bits (ou 16 Bytes)

Dados de 04 Bytes

Processamos 04 pares por iter

(vector length == 04)

(Pas et al., 2017)



- Reforçando o conceito de comprimento do vetor (vector lenght)
 - Número de elementos que podem ser usados em um registrador vetorial

Register	long double	double	float	long	int	short	char
64 bit MM	_	_	_	1	2	4	8
128 bit XMM	_	2	4	2	4	8	16
256 bit YMM	-	4	8	4	8	16	32
512 bit ZMM	_	8	16	8	16	32	64

Table 2. Vector lengths for different vector registers and data types

Huber et al. (2017)





Paralelismo SIMD

- Compilador deve identificar onde otimizar o código com segurança
- Desafios para automação desse processo
 - Informações imprecisas sobre a dependência de dados
 - Layout de dados e alinhamento
 - Execução condicional
 - Empacotamento e desempacotamento de dados escalares em vetores (gathering e scattering)
 - Chamadas para funções
 - Número de iterações que nem sempre são múltiplos de comprimento do vetor
- Desafios em C/C++, por exemplo:
 - diferentes ponteiros para a mesma posição de memória causam dependências implícitas



OpenMP & vetorização

- Os primeiros passos na vetorização com OMP:
 - Construtor simd marca laços for (C) como loops SIMD
 - Iterações for executadas concorrentemente por uma thread
 - Loop de comprimento n possui iterações lógicas 0 a n-1, considerando sua execução sequencial
 - SIMD chunk (bloco): conjunto de iterações executadas concorrentemente pela instrução SIMD
 - Comprimento do vetor (vector length) é o número de iterações do bloco SIMD
 - SIMD lane: mecanismo que uma instrução SIMD usa para processar um elemento dos dados



#pragma omp simd [clause[,[clause]...] new-line for-loops

Cláusulas: private (list)

lastprivate (list)

reduction (reduction-identifier: list)

collapse (n)

simdlen(length)

safelen(length)

linear(list[:linear-step])

- Quando uma thread OMP encontra um construtor simd, as iterações do loop associado ao construtor podem ser executadas concorrentemente usando as SIMD lanes que estão disponíveis para a thread
- Aplicam-se as mesmas restrições do construtor for



- Vetores devem ter ponteiros para diferentes áreas de memória. Resultado indefinido se usar aliases.
- Variáveis: i é privada a cada SIMD lane e a[], b[] e c[] são compartilhadas.
- O vector length é escolhido pelo compilador em função da arquitetura



- Variáveis t1 e t2 são privadas
 - Não são iniciadas e não deve haver suposições sobre seu valor inicial
 - Conteúdos das variáveis privadas não são acessados após a finalização do bloco do construtor simd
- Para o construtor simd, i é lastprivate

```
1 void simd_loop_private(double *a, double *b, double *c, int n)
2 {
3    int i;
4    double t1, t2;
5
6    #pragma omp simd private(t1, t2)
7    for (i=0; i<n; i++)
8    {
9        t1 = func1(b[i], c[i]);
10        t2 = func2(b[i], c[i]);
11        a[i] = t1 + t2;
12    }
13 }</pre>
```

(Pas et al., 2017)



- Reduction tem o mesmo comportamento já previsto para outros construtores
- *Collapse* (idem) O número em *collapse* determina quantos loops que são unidos em um único espaço de iteração
 - Todas as variáveis das iterações loops com collapse são lastprivate
 - Collapse aumenta a complexidade para gerar o código SIMD (usar com cautela)

```
1 void simd_loop_collapse(double *r, double *b, double *c,
 2
                            int n, int m)
 3 {
     int i, j;
     double t1;
    t1 = 0.0;
    #pragma omp simd reduction(+:t1) collapse(2)
     for (i = 0; i < n; i++)
10
         for (j = 0; j < m; j ++)
             t1 += func1(b[i], c[j]);
11
12
     *r = t1:
13 }
```



Cláusula simdlen

- O valor desta cláusula <u>sugere</u> ao compilador o número de iterações para executar concorrentemente, afetando o *vector length*
 - Compilador é livre para usar o vector length que desejar
- Simdlen permite guiar o compilador, supondo que o programador pode ter mais informações que apenas o código
- No exemplo, 32 Bytes equivalem a 256 bits (2^5Bytes * 2^3 bits)
 - Está sugerindo um vector length de 8 posições (32 Bytes / 4 bytes do sizeof())

```
1 unsigned int F(unsigned int *x, int n, unsigned int mask)
2 {
3     #pragma omp simd simdlen(32/sizeof(unsigned int))
4     for (int i=0; i<n; i++) {
5         x[i] &= mask;
6     } // End of simd region
7 }</pre>
```

(Pas et al., 2017)





- Cláusula safelen
 - Limita o vector length no construtor simd
 - Útil para dependências entre loops
 - uma iteração depende de iterações prévias
- No primeiro exemplo abaixo o valor de safelen seria de 08 iterações

```
1 void dep_loop(float *a, float c, int n)
2 {
3   for (int i=8; i<n; i++)
4    a[i] = a[i-8] * c; (Pas et al., 2017)
5 }</pre>
```

- Com safelen o vector length ainda é determinado pelo compilador, mas não ultrapassaria o limite determinado por safelen
- safelen permite resultados corretos; simdlen é uma preferência



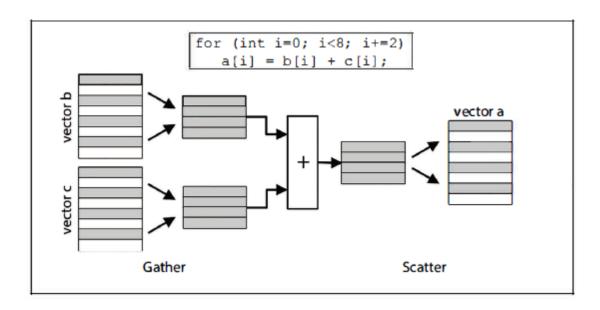
Cláusula linear:

- Indica comportamento linear de uma variável privada em um loop
- Compilador pode determinar a maneira mais eficiente para empacotar e desempacotar dados nos vetores
- Determina como os dados escalares são acessados pelas SIMD lanes

Cláusula linear pode ter:

- Acesso consecutivo (stride == 1)
 - é o melhor caso
- Acesso com deslocamento regular (stride > 1)
 - considera um deslocamento fixo entre os dados
- Acessos com deslocamentos irregulares
 - requerem que dados escalares sejam acessados um-a-um
 - (des)montar o vetor de dados
- Mais fácil de ver a utilidade dela com a diretiva declare simd
 - especifica comportamento linear de parâmetros de funções
 - esta análise é complicada para o compilador, pela necessidade de verificar internamente as funções





(Pas et al., 2017)



- Alinhamento de vetores são necessários
 - Dados não alinhados na memória, em relação ao tamanho dos elementos em bytes, causam perda de desempenho
 - Loads e stores acessam blocos de dados na memória para otimizar uso de recursos como barramentos, caches, registradores, ...
 - Alocações dos dados na memória podem (devem) considerar o alinhamento dos dados
 - Evitam perdas de desempenho, porém, podem gerar fragmentação de memória, aumentando seu consumo
- Por isso, início dos vetores alinham-se aos limites dos registradores
 - Loop peeling antecipa primeiras iterações para fora do loop e as demais ocorrem em paralelo, em blocos de dados que são múltiplos do vector length
 - Final do vetor (tail) é processado depois, se necessário
 - Pré e pós processamento tornam execução mais lenta
 - mas são necessários
 - Necessidade comumente identificada on-the-fly
 - Cláusula aligned no OpenMP indica o alinhamento ao compilador



Cláusula aligned

- Alinhamento de 16 bytes (128 bits) com um vetor de floats de 4 Bytes
 - Informa ao compilador que o alinhamento de x deve ocorrer em 128 bits
 - Facilita operações de load / store para carga e leitura dos registradores

a[0] não inicia em um byte múltiplo de 16, mas sim em um múltiplo de 08. for (int i=0; i<11; i++) a[i] = 1.0;16 byte array a a[1] a[2] boundary a[3] a[4] 16 byte a[5] boundary a[6] a[7] a[8] SIMD instructions peel 16byte (vector length of 4) a[10] boundary

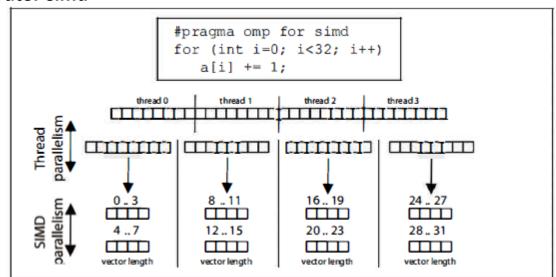
(Pas et al., 2017)



OMP & vetorização – Composição for simd

#pragma omp for simd [clause[[,] clause] ...] new-line

- Permite dois níveis de paralelismo pela composição dos construtores
 - threads e vetorização
- Blocos de iterações são distribuídos para threads disponíveis
 - usa o escalonamento indicado para o construtor for
- Depois o bloco de iterações é distribuído às SIMD lanes da thread
 - Usando o construtor simd



(Pas et al., 2017)



OMP & vetorização - Composição for simd

- O número de threads e o escalonamento afetam o desempenho
 - Trade-off: mais threads diminuem o nr de iterações para o loop SIMD
 - Blocos de iterações para as threads deveriam considerar o vector length
- No exemplo:
 - func_1(): o tamanho do bloco de iterações das threads é 5
 - func_2(): o tamanho do bloco de iterações das threads é
 ceiling(chunk_sz/simd_len) * simd_len, i.e., múltiplos de vector length

```
1 void func_1(float *a, float *b, int n)
 2 {
     #pragma omp for simd schedule(static, 5)
     for (int k=0; k<n; k++)
       // do some work on a and b
8 }
10 void func_2(float *a, float *b, int n)
11 {
     #pragma omp for simd schedule(simd:static, 5)
     for (int k=0; k<n; k++)
13
14
       // do some work on a and b
15
16
17 }
                    (Pas et al., 2017)
```



OMP & vetorização - Composição for simd

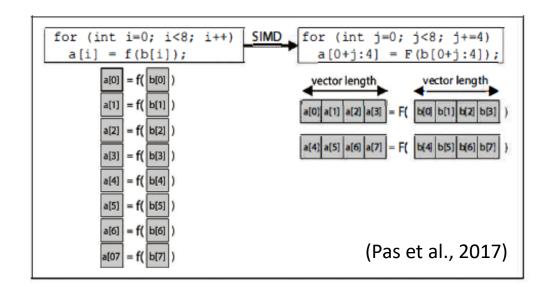
Outro exemplo:

```
1 double compute_pi(int n)
 2 {
     const double dH = 1.0 / (double) n;
     double dX, dSum = 0.0;
     #pragma omp parallel for simd private(dX) \
                          reduction(+:dSum) schedule(simd:static)
    for (int i=0; i<n; i++) {
       dX = dH * ((double) i + 0.5);
       dSum += (4.0 / (1.0 + dX * dX));
10
11
     // End parallel for simd region
12
13
14
    return dH * dSum;
                                   (Pas et al., 2017)
15 }
```





- Funções chamadas em um loop SIMD dificultam a geração de instruções SIMD
 - Elas devem ter cópias SIMD da versão que executará na porção escalar da CPU
 - Compilador deve gerar uma ou mais versões especiais da função com parâmetros e instruções SIMD
- No exemplo, a função escalar f() é modificada e renomeada para F()
 alterando argumentos de entrada e retornando um vetor inteiro.





#pragma omp declare simd [clause[[,] clause] ...] new-line Declaração da função

Cláusulas: simdlen (length)

linear (list[:linear-step])

aligned (list[:alignment])

uniform (argument-list)

inbranch

notinbranch

- A declare simd permite que a função seja definida em um arquivo e chamada em outro
 - Compilador pode gerar novas versões SIMD mesmo sem ter analisado ainda as chamadas



```
1 #pragma omp declare simd
 2 double my_func(double b, double c)
 3 {
    double r;
    r = b + c;
    return r;
 7 }
 9 void simd_loop_function(double *a, double *b, double *c, int n)
10 {
11
    int i;
12 #pragma omp simd
13
     for (i=0; i< n; i += 2)
14
       a[i] = my_func(b[i], c[i]);
15
16
17
    // End simd region
18 }
                                (Pas et al., 2017)
```





Cláusula uniform

- Lista deve ter variáveis que são parâmetros da função SIMD
- Indica que todas as SIMD lanes têm o mesmo valor da variável

Cláusula linear

- Não é uma cláusula de compartilhamento de dados como ocorre com o simd
- Determina como espalhar os dados do vetor nas SIMD lanes, considerando o deslocamento delas na memória e o linear-step

```
1 #include <math.h>
2 #pragma omp declare simd uniform(ptr, scale) linear(idx:1)
3 double cosScaled(double *ptr, double scale, int idx)
4 {
    return (cos(ptr[idx]) * scale);
6 }
8 void simd_loop_uniform_linear(double *a, double *b, double c,
                                 int n)
10 {
     int i;
11
12
13
    #pragma omp simd
    for (int i=0; i<n; i++) {
14
       a[i] = cosScaled(b, c, i);
15
16
17
     // End simd region
                                    (Pas et al., 2017)
18 }
```



- Cláusulas uniform e linear
 - Outro exemplo:

Cláusula simdlen

 Especifica um comprimento do vetor (vector length) para a função chamada dentro do loop SIMD. Não é uma sugestão apenas neste caso, diferente do que ocorre com o construtor loop SIMD



Cláusula aligned

 indica o alinhamento dos ponteiros passados como argumentos à função SIMD. As variantes desta função usam este alinhamento





- Cláusulas inbranch e notinbranch
 - Determinam possibilidade ou não de chamadas condicionais às funções SIMD
- Cláusula inbranch
 - função SIMD sempre é chamada de dentro de um desvio condicional em um loop SIMD
- Cláusula notinbranch
 - função SIMD nunca é chamada de dentro de um desvio condicional em um loop SIMD

```
1 #pragma omp declare simd inbranch
 2 float do_mult(float x)
 3 {
     return (-2.0*x);
 5 }
 6
 7 #pragma omp declare simd notinbranch
8 extern float do_pow(float);
10 void simd_loop_with_branch(float *a, float *b, int n)
11 {
12
     #pragma omp simd
     for (int i=0; i<n; i++) {
       if (a[i] < 0.0)
14
         b[i] = do_mult(a[i]);
15
16
       b[i] = do_pow(b[i]);
17
     } /* --- end simd region --- */
18
19 }
                                      (Pas et al., 2017)
```



- Múltiplas versões de uma função SIMD
 - Múltiplas e consecutivas diretivas declare simd
 - Incluídas antes de uma função
 - Diferentes cláusulas indicam a geração de diferentes versões da função SIMD, uma para cada diretiva





Considerações Finais

- O desempenho de aplicações OMP é sensível ao uso otimizado dos recursos deste modelo de programação
 - Desempenho final pode variar muito a depender dos recursos usados
- Aprender o uso correto permite otimizar códigos com portabilidade e mais facilidade, quando comparado ao uso de *Assembly*
- OMP explora instruções SIMD nos processadores atuais
 - Ganhos de desempenho podem ser substanciais
- Instruções SIMD podem ser usadas em uma thread apenas
 - espera-se o uso em várias threads para explorar mais níveis de paralelismo



Considerações Finais

- Evitar desvios condicionais complexos
 - Estruturas condicionais deveriam ser evitadas
- Alinhar dados com o comprimento do vetor da arquitetura
- Indicar o comprimento do vetor com dependências
- Usar schedule(simd:static) em for simd para balancear o paralelismo de threads e instruções SIMD





Referências

Pas, Ruud van der.; Stotzer, Eric; Terboven, Christian. *Using OpenMP-the next step: affinity, accelerators, tasking and SIMD*. The MIT Press, Cambridge, MA, 2017. ISBN 9780262534789

Huber, Joseph; Hernandez, Oscar; Lopez, Graham; Effective Vectorization with OpenMP 4.5. Report, Oak Ridge National Laboratory, 2017. ORNL/TM-2016/391

OpenMP, Especificações e Guias de Referência OpenMP. Disponíveis em: https://www.openmp.org/specifications/ Último acesso em 20/08/2020.





OpenMP: Vetorização

Paulo Sérgio Lopes de Souza pssouza@icmc.usp.br

Universidade de São Paulo / ICMC / SSC — São Carlos Laboratório de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente







